

Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce nas trevas“
S. João 1:5

„Quem pratica a verdade vem para a luz“
S. João 3:21



ANNO V

Orgam da Missão Evangelica Baptista Rio-grandense-do-Sul

PORTO ALEGRE, Dezembro de 1931

NUM. 52

O NASCIMENTO DE JESUS PROCLAMADO

Naquella região havia pastores que viviam nos campos e guardavam o seu rebanho durante as vigílias da noite. Um anjo do Senhor appareceu-lhes, e a gloria do Senhor brilhou ao redor delles; e encheram-se de grande temor. Disse-lhes o anjo: Não temaes; pois eu vos trago uma boa nova de grande gozo que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu na cidade de David um Salvador, que é Christo Senhor. Eis para vós o signal: encontrareis uma creança envolta em faixas e deitada numa mangedoura. De repente appareceu com o anjo uma multidão da milicia celestial, louvando a Deus e dizendo: Gloria a Deus nas maiores alturas,

E paz na terra entre os homens a quem elle quer bem.

Quando os anjos se haviam retirado delles para o céu, diziam os pastores uns aos outros: Vamos já até Bethleem, e vejamos o que aconteceu, o que o Senhor nos deu a conhecer. Foram a toda a pressa e acharam Maria e José, e a creança deitada na mangedoura; e vendo isto, divulgaram o que se lhes havia dito a respeito deste menino. Todos os que o souberam, se admiraram das cousas que lhes referiam os pastores; Maria, porém, guardava todas estas palavras, meditando-as no seu coração. Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo quanto tinham ouvido e visto, como lhes fôra anunciado.

(S. Lucas 2:8-20.)

alegria ao lograr a ventura inexprimível de contemplar a Esperança de Israel.

Nasceu Jesus, o Salvador do mundo!

A Salvação segundo as Escripturas.

„Sois salvos mediante a fé“.

Eph. 2:8.

Não pôde haver nada mais intrincado, complexo ou difícil de se comprehender do que a religião, segundo as explicações que muitas vezes se ouvem. E não é esta a verdade sómente acerca da religião dos pagãos, mesmo dos mais sabios delles; mas também o é acerca de muitos que, em certo sentido, são christãos; sim, de homens de grande renome no mundo christão, que parecem ser columnas da religião. Mas quão fácil de se comprehender, e quão simples é a verdadeira religião de Jesus Christo; comtanto que seja tomada na sua forma primitiva, como está descripta nos oráculos de Deus. E' exactamente adaptada, pelo sabio Criador e Governador do mundo, á fraca comprehensão e limitada capacidade do homem no seu presente estado. E' tão claro tanto quanto ao fim proposto como aos meios pelos quaes se alcança aquelle fim! O fim, em uma palavra, é a salvação; e o meio usado, a fé.

E' fácil perceber que

estas duas palavras contêm a substancia de toda a Biblia, a medula, por assim dizer, de todas as Escripturas. Por isso devemos fazer o possível para evitar todo o erro a seu respeito, e formar um juizo correcto tanto de uma como de outra.

Perguntamos, então, em primeiro logar: que é a salvação? Não é o que muitas vezes se entende por esta palavra — a felicidade eterna nos céos. Não é uma benção que se recebe no além-tumulo. As palavras do texto decidem esta questão: «Sois salvos». Não é uma cousa do futuro, é do presente; é uma benção que, pela graça divina, possuímos agora. A salvação de que se falla aqui pôde incluir toda a obra de Deus, desde o primeiro raiar da graça na alma até a sua consumação na gloria. Se tomarmos a palavra em toda a extensão, incluirá todos aquelles desejos bons que nos attraem para o Pae.

A salvação de que o apóstolo fala no texto consiste de duas partes: a *justificação* e a *santificação*.

Justificação significa perdão de todos os nossos pecados e, necessariamente, a nossa acceitação por Deus. O preço pelo qual isto foi alcançado para nós é o sangue justiça de Christo. Os effeitos immediatos da justificação são a paz de Deus e o «goso na esperança da gloria de Deus».

No mesmo momento em que se opera a nossa justificação, começa a santificação. No momen-

to em que a alma nasce de novo, ha uma mudança real, tanto como relativa. Interiormente somos renovados pelo poder de Deus.

Percebemos que «o amor de Deus é derramado em nossos corações pelo Espirito Santo que nos é dado», produzindo em nós amor para com todos os homens e especialmente para com os filhos de Deus; expellindo o amor ao mundo, aos prazeres, ás grandezas, ás riquezas, expellindo o orgulho, o odio, o egoismo e todos os sentimentos maus; numa palavra, mudando o espirito sensual, diabolico para o espirito que havia em Christo. O peccado foi suspenso.

Desde o momento do novo nascimento a obra da santificação começa. Pelo Espirito alcançamos o poder de «mortificar as obras da carne»; e ao passo que vamos morrendo para o peccado, vamos vivendo para Deus. Proseguimos de graça em graça, abstenendo-nos de todos os prazeres que não nos levam a Deus.

Mas que é a fé pela qual somos salvos? O apóstolo define a fé em geral como uma prova divina ou convicção de cousas invisiveis. Tomando a palavra num sentido mais particular, a fé é uma prova divina e convicção, não só de que «Deus estava em Christo reconciliando o mundo comsigo» como também de que Christo me amou a mim, e entregou-se por mim. E' por esta fé que somos salvos, justificados

e sentificados, tomando a palavra no sentido mais elevado. Mas, como é que somos justificados e santificados pela fé?

Respondemos: A fé é a condição. Ninguém se justifica senão aquelle que crê. A fé é a *única condição*. Só esta é sufficiente para a justificação. Todo aquelle que crê é justificado, seja quem for, haja o que houver.

Mas não é o arrependimento necessario tambem? Sim, mas não no mesmo sentido. Pois, por mais arrependido que esteja o homem, por maiores que sejam as suas boas obras, nunca se justifica sem crer. Mas no momento em que crê, ou com ou sem obras, com mais ou com menos arrependimento, é justificado.

Do mesmo modo a fé é a *única* condição da santificação. A fé pela qual somos sentificados, salvos do peccado e aperfeiçoados em amor é uma divina prova e convicção, primeiro, de que Deus prometeu isto nas Escripturas. Até nos convenceremos disto não daremos um passo para diante. E parece que deve bastar para convencer qualquer pessoa de bom senso aquella antiga promessa: «Então circumcidarei o teu coração e o coração de tua semente para amar o Senhor teu Deus de todo o coração e de toda a tua alma, e de toda a tua mente».

(Adaptado.)

O peccado e o confissionario

«E elles disseram: Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e a tua familia». Act., 16:31.

Lendo algures sobre o peccado e o confissionario, eis nos aqui demonstrando que o confissionario, alem de ser um elemento corruptor dos bons costumes, não tem fundamento na Biblia. Portanto não é instituição divina. Pelo contrario, compromette a sã doutrina evangelica.

Só ha um medico que nos pôde libertar do peccado: E' Deus; só Elle nos pôde fazer nascer de novo para a vida da graça, mediante a fé em Jesus Christo, seu divino Filho, nosso amorosissimo Salvador.

Os padres, em vez de ensinarem ao povo esta verdade evangelica, affirmam que têm o poder de Deus e que o homem tem o dever de atirar-se aos pés delles para lhes confessar todas as negruras de sua alma, sob pena de não alcançar da infinita misericórdia o perdão, tão ardentemente desejado.

Não ha quem não conheça a doutrina que Jesus Christo nos legou nas sagradas paginas do seu Evangelho e não se veja forçado a declarar que a confissão não é de modo algum prescripta por Elle. E sinão vejamos a parábola do filho prodigo.

Nesta parábola, sem duvida a mais terna e consoladora de todas as que o Salvador proferiu, o peccador nos é apresentado, confessando directamente os seus peccados a Deus, na pessoa daquelle joven perdido, que, em vez de procurar intermediarios que o restabelecesse na amizade de seu pae, disse a si mesmo: «Levantarme-hei e irei buscar a meu

Pae e dir-lhe-hei: Pae, pequei contra o céu e diante de ti». E Jesus Christo diz que, levantando-se, foi para seu pae; e quando ainda estava longe, viu o seu pae e se moveu de intima compaixão e, correndo lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou (Luc. 15:18,20) Na oração que ensinou aos seus discipulos, norma de todas as supplicas que deviam dirigir ao Pae Celeste, Jesus Christo nos dá o modo porque devemos implorar o perdão dos nossos peccados: «E perdoa, disse Elle, as nossas dividas, assim como nós perdoamos nossos devedores».

Quem poderá racionalmente confessar que, se a confissão feita a padres fosse condição necessaria para a nossa reconciliação com Deus, Jesus Christo não deixaria de nos instruir sobre tão importante assumpto nesta occasião tão adequada.

Como dissemos acima, a confissão longe de rehabilitar o homem e ser instituição divina, como affirmam os apologistas, oppõe-se radicalmente a todo o ensino biblico sobre o nosso restabelecimento no amor de Deus, depois do peccado.

Jesus Christo, infinitamente mais sabio do que todos os padres reunidos, nos diz no Evangelho de São João, que a salvação depende exclusivamente da nossa fé na sua divina pessoa: «Porque de tal modo, exclama Elle, amou Deus o mundo que lhe deu o seu filho unigenito, para todo o que crê nelle não pereça, mas tenha a vida eterna João 3:16».

Ora, o clero, dizendo que a nossa reconciliação com Deus depende da confissão, ensina inteiramente o contrario do que é affirmado pelo Salvador.

Quando o carcereiro da cidade de Philippos, havendo testemunhado a protecção miraculosa que Deus acabava de conceder aos seus servos, atirou-se, arrependido e angustiado, aos pés delles, perguntando-lhes:

«Senhores, que é necessario que eu faça para me salvar?» Paulo e Silas limitaram-se a dizer-lhe: «Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e a tua familia».

E nestas palavras dos dous servos do Senhor, acha-se contida toda a doutrina sobre a nossa justificação diante de Deus.

Sim, pobre peccador, fica convencido de que nem com as absolvições de todos os padres da terra, conseguirás a tua reconciliação com o céu.

E' somente a fé viva em Jesus Christo, provada pelo arrependimento sincero do vosso coração e a pratica da caridade, que te poderão introduzir na plenitude do amor de Deus.

E como poderia o padre, ente limitado e miseravel, como todo filho de Adão, absolver o peccado, que, segundo a propria declaração da igreja romana, é o mal supremo, é a suprema perversidade?

A salvação vem pela graça mediante a fé.

Só ha um Mediador entre Deus e os homens, que é Jesus Christo (I. Tim., 2, 5.)

A confissão é contraria á palavra de Deus; logo, o christão deve abster-se della, como coisa contraria á vontade divina.

São Matheus, fallando da pregação de João Baptista, diz: «então ia ter com elle Jerusalem, e toda a Judéa, e toda a provincia adjacente ao Jordão».

Foram por elle baptisados no rio Jordão, confessando os seus peccados». (3:5)

Quem será capaz de enxergar nesta passagem, cousa parecida com a confissão, como é praticada no seio da igreja romana?

Quem não crê que o evangelista apenas quer dizer que taes pessoas se achavam tão cheias de arrependimento, que procuravam manifestal-o, declarando publicamente os seus delictos e peccados? E ainda hoje não é o

que costuma fazer tambem o filho que tendo tido a desgraça de cometer uma grave falta contra seu pae, só julga haver se retratado sufficientemente quando torna conhecida de todos com quem convive, a sua tão indigna gratidão?

Quem lê a vida dos que mais tarde pelo sua grande sciencia theologica são denominados doutores da igreja, saberá que nenhum d'elles jamais se confessou, sinão a Deus somente, mesmo quando viram approximar-se o ultimo momento da sua vida terrena.

Não ha dia tambem em que nós christãos no seio das nossas familias não confessemos, sinceramente arrependidos, ao Deus infinitamente bom, as faltas que contra Elle commetemos a cada momento na vida.

Este dever é um dos que mais acautamos em a nossa vida christã.

Ha um texto sobre o qual a igreja romana architecta o fragil edificio do dogma creado por ella. E' o que se lê no capitulo 16 do Evangelho de São Matheus e diz assim: «E eu te darei as chaves do reino dos céos; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céos, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céos».

Ora que taes palavras se se referem ao perdão que os homens devem conceder uns aos outros das offensas commetidas entre elles, prova-o de modo irrefragavel o apóstolo S. Thiago, quando diz: «Confessae as vossas culpas uns aos outros». Cap. V: Ver. 16.

Temos ainda um facto que torna inadmissivel a applicação que a igreja romana faz destas palavras a S. Pedro sómenie e aos apóstolos. Escutae: S. João diz que na tarde do mesmo dia em que ressuscitou Jesus Christo appareceu aos discipulos e lhes disse: «Como o pae me enviou, tambem eu vos envio... recebei o Espirito Santo, aos que vós perdoardes os peccados, ser-lhes-hão perdoados, e aos que

vós perdoardes os peccados, ser-lhes-hão perdoados, e aos que vós os retiverdes, ser lhes-hão retidos».

Ora, S. Lucas no V. 33 do Cap. 24 do mesmo Evangelho nos diz que os que se achavam congregados em tal logar, naquella occasião, não eram sómente os apóstolos, mas todos os que tinham adherido ao divino Mestre. «E na mesma hora, levantando-se tornaram para Jerusalém, e acharam congregados os onze, e os que estavam com com elles». Mas quem eram estes que viéram encontrar os discipulos reunidos? Eram os dous discipulos que no mesmo dia da resurreição iam para Emaus e foram tambem favorecidos com a appareição do Mestre.

A confissão é nociva á fé e aos bons costumes. sob semelhante disciplina é impossivel qualquer progresso religioso.

O Evangelho é obra de Deus: logo é obra perfeita, e por consequencia, tudo o que se lhe accrescentar é imperfeição, é crime, é sacrilegio é obscurantismo religioso.

A confissão é invenção de Innocencio III.

Instituiu como medida politica preventiva, a confissão obrigatoria, da qual o concilio de Trento fez dogma de fé, collocando-a no numero dos sacramentos instituidos por Jesus Christo.

O fim da confissão é manter a ignorancia e a superstição.

Outro fim da confissão é o de manter tambem influencia do cléro no seio das familias.

Fracas por natureza as pessoas se deixam escravizar pelo padre, que quer dominar a todo o transe.

Paes! Fazei todo o esforço possivel por conservar na innocencia as vossas jovens filhas; se consentis que ellas frequentem a confissão, tel-as-heis mestras de qualquer malicia.

Quantas filhas abandonam a casa paterna, inopinada e caprichosamente, pa-

ra se entregar a um esposo, ou para se sepultarem num convento, por insinuação dos confessores!

Ellas poderão servir melhor a Deus e a Patria no seio da sociedade

Procurae vossa verdadeira liberdade? Pois bem: não trateis de aprender dos homens porque forma deveis procural-a: aprendei-a do Homem-Deus, bemfeitor divino da humanidade, Christo. Eis aqui as consoladoras palavras por Elle dirigidas aos seus servos (S. João, VIII, 31, 32): Se vós permanecerdes na minha palavra, sereis verdadeiramente meus discipulos; e conhecereis a verdade e a verdade vos livrará.» Ahaixo, pois, as mentiras. resurja a verdade em sua pureza, e seremos livres. Taes são as palavras do Christo, daquelle que jurou que passarão o céu e a terra, mas não as suas palavras (S. Math. XXIV 35.); porque são palavras d'Aquella que não

pode enganar nem ser enganado. Destruir e edificar eis a missão de um povo christão que procura o seu verdadeiro bem-estar, a sua verdadeira felicidade. Destruir tudo o que edificou o padre sobre a purissima lei do Evangelho; edificar o christianismo sobre o Evangelho unicamente. A superstição é a arma de que sempre fizeram e fazem uso os despotas para dominar as multidões; por isso Jesus Christo estabeleceu o Seu culto em espirito e verdade (S. João, IV, 23)

O culto do Christo, a religião de Christo, sejam o nosso culto, a nossa religião. Seja o Evangelho o nosso livro predilecto, e conheceremos a verdade, abateremos o erro, e a verdade, que procede de Deus, nos fará livres e livres para sempre.

Jacs

do «LUZEIRO»



Uma boa resposta

No tempo da escravidão na America do Norte, um senhor perguntou a um escravo crente: «E' verdade, Sam, que agora és prégador? — «Sim, senhor», respondeu elle, «às vezes dirijo algumas palavras á nossa congregação».

— «Bem», continuou o outro, «se és prégador, deves comprehender a Biblia e assim tambem deves saber dizer-me o que significam as palavras: «E aos que predestinou a esses tambem chamou».

— «Onde se acham estas palavras?» perguntou agora o escravo. O senhor respondeu: «Na epistola de S. Paulo aos Romanos». E o escravo replicou: «Meu senhor, vou explicar-lhe. Nem é tão difficil como

parece. Começae com o evangelho de S. Matheus e fazei tudo quanto o nosso bom Salvador nos ordena ahi; depois fazei o mesmo com os evangelhos de S. Marcos, Lucas e João, e quando chegardes á carta aos Romanos, tereis comprehendido a significação das palavras citadas; nunca se deve querer começar com uma passagem difficil como esta da carta aos Romanos».

O escravo não tinha razão?

Palavras sobre a Biblia

Um christão somnolento e uma Biblia coberta de poeira, são duas coisas que o diabo não teme.

O melhor dos aliados que vos podeis arranjar é a Biblia. Então alcançaremos uma liberdade real. A Biblia é o canhão que libertará a Italia e o mundo.

Giuseppe Garibaldi

E' a Biblia, a Biblia mesma, a que na lucta da fé com a incredulidade, combate e triumphha com maior efficacia.

F. P. G. Guizot.

A Biblia é a Magna Charta, a lei fundamental de todos os direitos e liberdades da nossa civilização moderna.

David Livingstone.

Um simples leigo, com a Biblia na mão, sabe mais do que o papa ou qualquer concilio sem ella.

Martin Luther.

Eu amo a Biblia. Eu a leio todos os dias, e quanto mais a leio, tanto mais a amo...

amo a sua simplicidade e amo as suas repetições e reiterações da verdade. Como disse, eu a leio quotidianamente e gosto della cada vez mais.

Imperador D. Pedro II

A Biblia, essa antiquissima e veneranda documentação, encerra a mais profunda e a mais elevada sabedoria, erigindo resultados, aos quaes toda e qualquer philosophia finalmente haverá de regressar.

Jokann Gottlieb Fichte.

A Biblia é o livro, cujo teor por si testemunha a sua norma divina. Ella revela-nos o tamanho da nossa culpabilidade e a profundidade de nossa queda pela extensão da instituição salvadora e da sua respectiva execução. A Biblia é o meu

mais nobre thesouro, sem o qual eu seria desditoso.

Immanuel Kant.

A Biblia, como uma revelação de Deus, não foi calculada a dar-nos todos os conhecimentos que pudessemos desejar, nem a solver todas as questões que trazem perplexidade á alma, mas a dar-nos o sufficiente de modo a constitui-la um guia seguro ao céo e á eter na bemaventurança.

Albert Barnes.

Para tirar proveito da leitura da Sagrada Escrip tura é necessario que o ho mem tenha amor á verdade.

A Biblia é uma janella neste presidio mundial, atra vez da qual podemos ver a eternidade.

Timothey Dwight.

Manuseio cuidadosa e re gularmente as Santas Escri pturas e sou de opinião que ellas encerram mais subli midade, moral mais pura, mais de historia real e im portante, mais arroubos de eloquencia do quietudo quan to possa ser colhido de to dos os livros existentes em todas as linguas.

Sir William Jones.

A Biblia! Neste augusto livro se acha o mysterio dos mysterios! Ah! feliz entre todos os mortaes aquelle, a quem Deus tem concedido a graça de ouvir, de ler, de recitar orando e de respeitar as palavras deste livro.

Feliz aquelle que sabe for çar a porta e entrar com re solução para apoderar-se de suas riquezas. Porém, mais valia não haver nascido do que lel-o para duvidar delle, ou para desprezá-lo!

Walter Scott

CONVITE

A Igreja Baptista de São João RUA PEREIRA FRANCO, 16

Convida a todos irmãos e amigos para assistirem ao „Culto de Commemoração do Natal“, que se realizará ás 4 horas da manhã do dia 25 de Dezembro.



A Igreja de Laodicéa

O templo é bonito e lu xuoso, tendo um aspecto ar tístico. Ahi ha um côro bel lissimo e pregações eloquen tes

Fóra está o mundo, per dido, viciado e enfermo.

Alguem bate á porta da igreja.

— Quem é?

— Sou um peccador. O meu coração está negro co mo a noite. Levo um gran de fardo — os meus pecca dos.

Acho-me preso pelos vi cios. Diga-me aonde acha rei a salvação e a purifica ção dos meus peccados. Ora-se aqui a quem que tem poder para quebrar as ca deias dos viciados?

— Não senhor, o amigo está errado. Aqui não ha necessidade de tanta oração. Nós não appellamos para o sentimento dos homens, mas para o entendimento.

Se o senhor deseja per tencer a esta igreja, pode entrar e dar o seu nome. Para ser salvo dos vicios é necessario o senhor mesmo se esforçar. Pouco a pouco, obterá bons resultados.

O peccador vae se embora, triste, com a carga do pec cado, pesando sobre si.

Pela segunda vez, alguem

bate á porta da mesma e igreja.

— Quem é?

— E' uma mãe com sua filhinha enferma nos seus braços.

— Que deseja a estas ho ras? Nós aqui, celebramos cultos sómente ás quintas feiras e aos domingos, ás setes horas da noite.

— Ah, pastor, minha fi lha está enferma. Eu venho aqui, para que ella seja un gida em nome do Senhor, conforme leio na epistola de Thiago, cap. 5:14. Ahi está escripto que a oração da fé salvará o doente.

— Mulher, estás deliran do. O tempo das maravilhas já passou; porém, aqui ao lado direito reside um me dico e no outro lado ha uma pharmacia. Nós só mente oramos para que o Senhor abençoe o trabalho dos medicos e a medicina.

— Pastor, já fui lá, e el les me fallaram que não ha mais esperança de minha filha ficar boa. Disseram: «aqui só Deus; por isso, venho em busca de auxilio.

— Estou tristissimo mi nha senhora: o Senhor não cura mais enfermos. E depois é para comprehen der que a doença de sua filha é uma cruz que a se nhora precisa carregar com paciencia.

Com essa resposta, a mulher regressou mais tris te ainda, carregando a sua querida filhinha.

Novamente, alguem bate á sua porta.

— Quem é?

E' a mocidade que vem pedir santificação e um bap tismo do Espirito Santo.

— O pastor diz: Não sa beis que o baptismo do Es piritito Santo só foi para a quelle tempo? Hoje nin guem recebe tal poder.

Eis aqui, uma breve des crição da igreja de laodicéa, dos nossos dias, dos seus modos, da sua fé e da sua apparencia do mundo.

Nega-se a libertação dos peccados e vicios, o bap tismo do Espirito Santo e a cura divina.

Ella apenas proclama um evangelho de tempos pas sados, não o confirmando nos tempos presentes. As egrejas em geral, têm apos tatado da fé. Deram mão de amizade ao mundo, e prégam um evangelho mo derno, que não correspon de com a necessidade dos homens; um evangelho his torico, pois passam do po der que Jesus tinha entre um outro povo, de outra raça, de outra lingua, mas negam que Ella, presente mente, tem o mesmo poder.

Eis a razão por que mui tas egrejas estão diminu indo em numero, em vez de crescer. Quando o povo ouve, que o Christo não tem o mesmo poder com o daquelle tempo foge da igreja.

Geralmente as egrejas estão fechadas cinco dias durante a semana, mas nos cinemas e theatros, brilha a luz electrica todas as noi tes. Mas ellas deviam abrir as suas portas de par em par: Deixa a luz pe netrar, afinar os instrumen tos e cantar hymnos de revificação, abrir a Biblia e ler: «Jesus Christo é o mesmo hontem, hoje e pa ra sempre».

Expulsar «o mundanis mo» das egrejas. Acabar com as festas, «bazares» e cinemas, e comçae com os cultos de oração. Crê de nas doutrinas funda mentaes do Christianismo — salvação completa de todos os peccados, bap tismo nas aguas (immersão),

baptismo no Espirito Santo e cura divina. Pregae que o Christo nunca perdeu o seu poder, mas que ainda salva e cura da mesma maneira que antigamente. Sim, voltae para o Pentecostes.

Ah! igreja de Laodicéa, acerca de ti, diz o Senhor: «Vomitar-te-hei da minha bocca, pois que és morno e não és frio nem quente. Porque dizes: — Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miseravel e pobre, e cego e nú. Aconselho-te que de mim compres oiro provado no fogo, para que te enriqueças; e vestidos brancos para que te vistas, e não appareça a vergonha de tua nudez; e unjas os teus olhos com collyrio, para que vejas». (Apoc. 3:16-18).

Jesus está fóra das portas da igreja de Laodicéa — por meio do Epirito Santo pede entrada, dizendo: «Eis que estou á porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com elle cearei, e elle commigo.» (Apoc. 3:20).

(Adap.)

A Estrella do Natal

„Pois, na cidade de David, vos nasceu hoje o Salvador, que é Christo o Senhor“. (S. Luc. 2:11).

Sobre a humanidade, no meio das dôres e luctas, levanta-se a „Estrella do Natal“.

Para nós, está nas estrellas, escripto uma lição. Quando as outras luzes estão apagadas, quando as claridades familiares es-

tão dissipadas, então, sobre o velludo azul das extensões celestes, nascem aquellas flores immortaes. Fallem-nos, e conduzem-nos brandamente fazem-nos prever coisas grandes, bôas e consoladoras, que se erguem luminosas por sobre as nossas sombras. Sorriem, de noite, sobre o tumulto solitario, prateiam as azas dos anjos dos campos de batalha onde dormem os mortos; acariciam ternamente os olhos dos feridos; fazem mysteriosamente uma obra divina.

Foi uma estrella que guiou os pastores de Belem; foi uma estrella que orientou os Magos. Naquella estrella celebre, de seculos, fixa-se o olhar dos homens. Aponta para a bondade divina sorrindo sobre as nossas pennas, para a liberdade com que sonha o captivo, para a Patria que deseja o exilado, para o porto que o naufrago procura, para a graça que o peccador aneia, para a paz mais alta que as batalhas, para o direito mais evidente que a força. Aos opprimidos, promette a justiça; aos doentes a cura; aos moribundos o Céu. Por cima dos tumulos, ella irradia a vida. A Estrella do Natal e tudo isso. O Natal é a noite em que brilha a claridade.

As mesmas leis do mundo interior, que

têm presidido a historia dos homens continua a governa-los.

Portanto, queridos jovens, na noite do Natal, olhemos para a nossa pura e sorridente estrella. Na sua claridade, cultivemos tudo o que faz nascer a luz. Quanto mais soffremos do espectaculo das coisas actuaes, tanto mais amenos a justiça interiormente. Quanto mais odio houver, tanto mais devemos cultivar em nós o Amor Divino. „Deus é Amor.“

Quanto mais desordem houver em volta de nós, tanto mais é preciso amar a ordem, e ter cuidado, mesmo nas coisas minimas.

A' medida que a noite da mentira escurece em volta de nós, é preciso defender a verdade com mais zelo ardente, e nunca ceder della a minima parcela.

Estrella do Natal! Que ella espalhe a sua doce claridade, sobre tantos que jazem ainda nas trévas, sem avistar a Estrella que além brilha.

A uns, num beijo, o anjo da immortalidade, os colheu para os levar lá onde, na claridade, no esplendor eterno, se expande aquillo de que a Estrella do Natal é na terra o fragil symbolo.

Que Deus faça o «Natal» nas nossas almas, para que possamos sentir entre nós, a presença immortal do Omnipotente, de quem as mais bellas estrellas não são sinão uma distante mensagem, e cantar em côro com sentimento harmonico, este doce cantico dos anjos:

«Nasce Jesus, fonte de luz!
Oh, gloria a Deus nas alturas!
Paz na terra aos homens,
A quem quer Elle bem!»

Accacia da Silva

O Diabo no culto

Temos achado o seguinte artigo num jornal velho e, considerando, que ainda nos pôde dar uma lição, transcrevemo-lo.

Um christão, dirigindo-se certa vez para o culto, encontrou-se no caminho com Satanás. Qual não foi a sua admiração ao ouvir este dizer que ia tambem para a Igreja.

— Que vais fazer alli?

— perguntou-lhe o crente.
— Vou defender os meus interesses, assim como tu vais defender os teus. Por que me não iria defender aonde se me combate?

— Defender-te?!... E como o poderás fazer se és Satanás?

— Que ingenuo que és! Valho-me de mil ardis. Olha, ao domingo, pela manhã, por exemplo, provooco, aproveitando-me de coisas de somenos importancia, um forte contratempo entre a familia: o café tarda, um botão que se perde, o colarinho da camisa mal passado e outra qualquer futilidade é o suficiente para provocar o mau humor na familia e predispo-la mal para o culto. Observo os que vão ao culto com esse animo, para ver que proveito tiram delle.

E logo na Igreja, um que chega tarde, outro que, descuidando-se, deixa cair o guarda-chuva ou a bengala, e outro que não sabe reprimir um espirro ou a tosse, uma porta que bate e alguém que, ao entrar, faz barulho, etc., são motivos mais do que suficientes para interromper a attenção e fazer voltar a cabeça á metade do

LUZ-NAS-TREVAS

Orgão da Missão Evangelica e Baptista Rio-grandense-do-Sul da Convenção Baptista Rio-grandense.

PUBLICAÇÃO MENSAL

Director-redactor
Carlos O. Welander

Gerente
Astrogildo M. Pacheco
Collaboradores diversos

Assignatura annual 3\$000
Preço do avulso . . \$200

Administração:
Rua Pereira Franco n. 16
Caixa Postal, 638
Porto Alegre

Da administração

Prezados leitores do «Luz-nas-Trevas».

Este numero é o ultimo deste anno e, como a economia do nosso pequeno mensageiro não é das melhores, pedimos a todos que ainda devem a sua assignatura o obsequio de paga-la antes do anno novo.

Para 1932 este jornalzinho tomará a forma de revista. Pensamos com isto melhor servir aos leitores. O programma do jornal será o mesmo, mas pretendemos augmenta-lo com uma secção para a Escola Dominical, contendo o texto biblico de cada domingo e uma breve explicação. Para bem servir as Escolas Dominicaes queremos fazer-lo chegar antes do primeiro domingo de cada mez.

Para este fim pedimos que as igrejas queiram, desde já, mandarnos os seus pedidos.

Coontinuamos a ter em depósito Biblias, Novos Testamentos, Can-

tores, Livros Evangelicos, etc.

Todos os pedidos, correspondencia, pagamentos, manuscriptos etc. devem, de agora em diante, ser remettidas á Caixa Postal, 142, Pelotas.

O Director

Considerações

V

Ha uma palavra que, mais do que nenhuma outra, define em nossos dias o estado de espirito em que se acha o mundo moderno. Essa palavra é *inquietaude*.

Inquietação em tudo: no commercio, na politica, na vida religiosa, sim, em todos os ramos da actividade humana. Dahi essa vacillação, essa duvida e incerteza que caracteriza a geração de hoje.

Vivemos nas consequencias inevitaveis de „após guerra“. Ou, talvez, seja algo que ha de acontecer, o que perturba a alma?

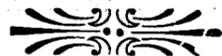
Necessitamos paz a todo preço: paz na politica, se fôr possível, paz na sociedade, mas ainda mais, *paz na vida religiosa*.

Um nervosismo exaltado com seus vicios, amor-proprio e orgulho-religioso tem entrado nas igrejas. Os crentes, contaminados por esse germe, andam descontentes, cheios de malicia, estorvando a paz e as

relações fraternas entre irmãos, semeando contendas e inimizades. Querendo elles se apresentar como zeladores de Deus, censores dos seus irmãos, mas que na realidade, não são outra cousa do que accusadores dos filhos de Deus. A igreja que está contaminada por esse mal, necessita um baptismo do fogo purificador e o crente que incubia tal mal no seu coração deve clamar: «Deus tem misericordia de mim!» „Os que são de Christo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscencias. Se vivemos em Espirito andemos tambem em Espirito. Não sejamos cubicosos de vanglorias, irritando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros, Galatas 5:24-26.

Não deixemos o mal deste seculo, a inquietaude, nos levar e contaminar, mas busquemos paz. Paz para com todos, paz de Deus. Elle quer nos socegar e nElle ha descanso Quem nElle vive não perturba a paz, não busca occasião para mostrar sua infallibilidade, mas é um pacificador. „E bemaventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus“. Math. 5:9.

Carlos O. Welander.



Nasceu Jesus!

A pequena cidade de Bethlehem é immortal na memoria da humanidade. Assim tambem a mangedoura, illuminada por um clarão estranho a virgem que contempla, deslumbrada, a criança formosa.

Nas campinas de Bethlehem os pastores, á luz das estrelas, guardam os seus rebanhos, quando os anjos vêm com a mensagem celeste, de que nasceu Jesus. E, tomados de emoção, dirigem-se a cidade para ver a Criança, o novo signal do amor de Deus para com o mundo rebelde e ingrato.

Nos espaços voam legiões de anjos, entoando o hymno maravilhoso, cujo echo nunca se estingue: „Gloria a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para os homens“.

No Oriente os magos que estudam o firmamento avistam uma estrella de grande brilho, annunciando-lhes o acontecimento revelador da graça infinita de Deus. E vibrando de alegria se encaminham para o logar indicado.

Mas o despota estremeceu no seu throno, e os phariseus e os saduceus sentem que perdem sua auctoridade como mestres do povo; os pobres e humildes, porém, enchem-se de alegria: Simão e Anna choram de

auditorio, que não prestará mais atenção ao pastor. Enfio, também, na mente dos fieis, uma infinidade de pensamentos sobre a casa, os filhos, as necessidades da vida, os interesses commerciaes e sobre muitas outras cousas. E que devoção!... Fôra da Igreja, uma vez terminado o culto, se uns se saudam, outros se esquivam por quaesquer ressentimentos. Que amor christão? e os jovens e as meninas que se procuram com os olhos? Nisto ha amor, mas não o amor de Deus. Vês, portanto, a grande conveniencia que tenho em assistir aos cultos. Nos bailes, nos cinemas, nos theatros, etc., os meus assumptos correm sós, mas na Igreja não, allí sou combatido e preciso defender-me.

O christão, persuadido do que lhe dissera o diabo, lembrou-se do texto da Escripura:— *Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo.* (Ef., 6:11.)

LIVROS

Temos em deposito Biblias de 4\$000 até 22\$000; Novos testamentos de 1\$000 até 8\$000; Evangelhos 100 réis cada um: Cantor Christão 3\$, 5\$000, e 10\$000, com musica 20\$000 e 30\$000. Levado ou Deixado 600 réis. Dicionario de Assumptos Biblicos, broch. 15\$000. A Epistola de Tiago, commentarios, 5\$000. Estudos no Livro de Genesis, broch. 10\$000.

Accetamos qualquer

pedido de livros evangelicos.

Todos os pedidos devem ser dirigidos para a Luz - nas - Trevas, caixa, 142.

PELOTAS, Est. R. G. Sul

Nosso modelo

E' da missão dos christãos manifestarem o caracter de Christo. Devem sempre viver como elle viveu, andar como elle andou e manifestar sempre o espirito de mansidão e santidade para que o mundo incredulo saiba qual era o caracter delle.

A vida de Jesus deve ser a norma da vida de todo seu discipulo, para que revele ao mundo aquella caracter admiravel.

Como se pôde apresentar como discipulo de Christo quem em suas palavras e acções não reflecte o caracter do mestre? E' pelo menos mau discipulo. Não assimilou os ensinios que belle recebeu. Ha algo na vida dos verdadeiros discipulos de Christo que os tornam distinctos de todos os mais homens. Ha nelle «novidade de vida», reflexo daquella vida verdadeira que o Senhor veio trazer, viveu e ensinou para que os seus amigos a vivam, agora e para sempre.

Contribuição

Para o Orphanato Ev. Bethel, Christovam Colombo, 2110, P. Alegre.

Sr. Correia, 20\$000; Anonymo, 60\$000; Por D. Clo-

ta T. da Silva, 36\$000; Sr. Mario S. Eggers, 5\$000; Emma e Alfr. Winderlich, 50\$000; Egr. Bapt. S. João, 18\$500; Anonymo, 30\$000; Sr. Axel Olsson, 20\$000; Sr. Raymundo, 1\$000; D. Hanna Krug, 20\$000; Uma amiga na Suecia, 38\$900; Congregação Russa, 14\$; Sr. João José Coelho, 5\$; S. Manuel J. Coelho, 2\$000.

Sr. Fischer, 1 frango; D. Elzira Dias, verdura; D. Maria Wendel, verdura; Sr. Serafim Fortes, lenha, Sr. Fischer, Guarany, salame e manteiga; D. Frida Olsson, schmier; Armazem Nandos Degani, pão e 1 sacco batata; D. Maria Ferreira, 2 frangos; D. Helena Bagby, 2 passeios de auto; D. Lisen Spohre, pão torrado; D. Haydée Pirse, verdura.

Cada dia estamos recebendo provas do amor de Deus. Nelle temos posto a nossa esperanza e até o momento presente temos recebido tudo que era necessario para o nosso sustento. Imploramos a benção de Deus sobre cada um que nos ajuda quer pela oração quer pela contribuição. Deus ha de re-compensar todos que em amor e fidelidade O servem. Pelo Orphanato Ev. Bethel

Lisa Alm.

Horario de cultos

Durante o mez de NOVEMBRO

PORTO ALEGRE:

Egreja Evangelica Baptista São João

(Rua Pereira Franco n. 16)

AOS DOMINGOS, ás 9 1/2 hrs. Escola Dominical e ás 20 hrs. Culto publico.

ÁS QUINTAS-FEIRAS ás 20 hrs. Culto publico.

SALA DE CULTO

(Monte Serrat)

AOS DOMINGOS ás 15 hrs. Escola Dominical. A'S TERÇAS FEIRAS ás 20 hrs. Culto publico.

CRYSTAL

AOS DOMINGOS ás 15 horas Escola Dominical. A'S SEXTAS FEIRAS ás 20 horas reunião de oração.

Pastor Carlos Spöhre

RIO GRANDE

Primeira Igreja Baptista

(Rua Vice Almirante Abreu, 798)

AOS DOMINGOS ás 10 hr. Escola Dominical, ás 20 hrs. Culto publico.

A'S QUINTAS-FEIRAS ás 20 horas Culto publico.

Pastor Carlos A. Sundbeck

PELOTAS

Egreja Baptista Philadelphia

(Rua Rischuelo, 123.)

AOS DOMINGOS ás 10 hrs.

Escola Dominical, ás 20 hrs.

Culto com pregação.

A'S QUINTAS-FEIRAS ás 20 hrs. Culto com pregação.

Capella Baptista, Villa S. Francisco

AOS DOMINGOS ás 15 hrs.

Escola Dominical.

A'S QUARTAS FEIRAS ás 20 hrs. Culto com pregação.

VILLA SILVA

A'S TERÇAS-FEIRAS ás 20 hrs. Culto com pregação.

Pastores:

Carlos O. Welander

João Sjöberg

VILLA IJUHY

TEMPLO BAPTISTA

AOS DOMINGOS ás 10 horas Escola Dominical.

A's 20 horas. Culto com pregação.

A'S QUARTAS FEIRAS ás 20 horas, Reunião de oração.

Reunião da Mocidade aos 1^{os} e 3^{os} domingos meia hora antes do Culto.

ENTRADA FRANCA

Pastor Francisco da Silva